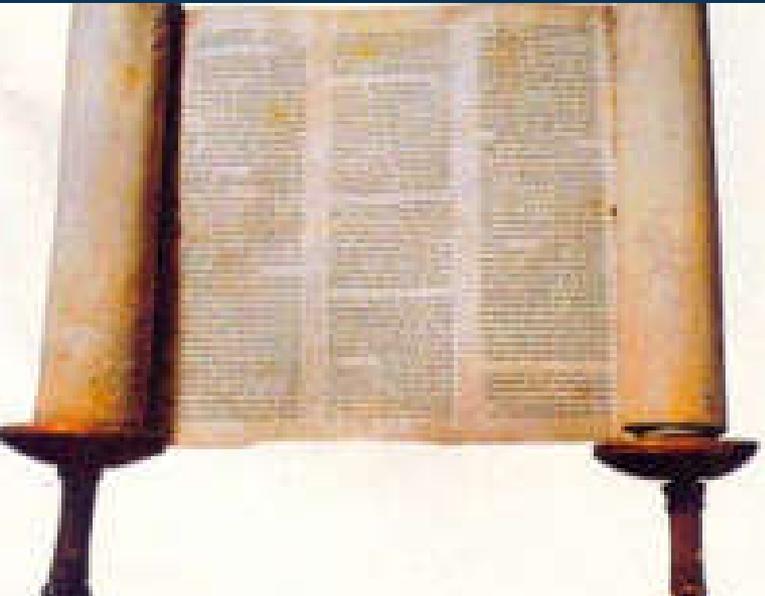


# A BÍBLIA E SUA ORIGEM

A HISTÓRIA DO  
POVO DE DEUS



**ALTIEREZ S. DOS SANTOS**  
*Consultor para Catequese*



**ECONDO**



# A BÍBLIA

## Muitos autores, a mesma fé



Hoje é importante saber quem escreveu um livro e a data em que foi publicado. A Bíblia é um conjunto de 73 livros. Em cada livro colaboraram autores diferentes, em grande parte desconhecidos, e que viveram em época diferente. Podemos dizer que os livros da Bíblia são obra de um povo que fala da sua fé, vivida ao longo dos séculos.



## Quando foi escrita ...

- ❖ Enquanto um livro pode ser escrito em dois, três meses ... A Bíblia demorou mais de mil anos!
- ❖ Os primeiros livros (TORAH) começaram a ser passados à escrita no tempo dos Reis David e Salomão (IX-X Séc – V sec. a.C.) e terminou, com o Novo Testamento, por volta do ano 100 depois de Cristo.
- ❖ O A.T. terminou acerca de 50 anos antes da vinda de Jesus Cristo.



- ❖ Não foi difícil escrevê-la ...
- ❖ Foi escrita por etapas, além disso, tem como “autor” Deus!

# A TERRA DA BÍBLIA

## A Meia-lua fértil

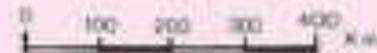
Síria

Caldeia e Suméria  
(Iraque)

Canaan

Egipto

Sina





# Tudo começou com Abraão



- ❖ Em 1850 (?) a.C. Abraão e a sua família eram migrantes, vindos da Mesopotâmia, Ur de Caldeia (Iraque) (Gn 12-50)
- ❖ Mais tarde foi acrescentada a pré-história bíblica (Gn 1-11)

# Da Tradição oral à escrita



- ❖ A Revelação de Deus à humanidade transmitiu-se, durante muitos séculos, através da “tradição oral”.
- ❖ Os pais contavam aos filhos as histórias do passado que deram origem ao povo.
- ❖ **A Escritura começa a ganhar corpo durante o reinado de David e Salomão (X-IX séc. a.). Mas, já antes circulavam alguns relatos escritos: o Código da Aliança (Ex 20,22-23,33); o Decálogo (Ex 20,2-17) ...**

Voltaremos mais para frente sobre este assunto.



# Porque foi escrita?

- ❖ Para não esquecer o passado,
- ❖ Para transmitir a Revelação de Deus às gerações futuras,
- ❖ Para alimentar a fé,
- ❖ e para ser proclamada nas celebrações litúrgicas.

*<sup>3</sup>O que ouvimos e aprendemos, o que nossos pais nos contaram, <sup>4</sup>não o ocultaremos aos seus descendentes; tudo contaremos às gerações vindouras: as glórias do Senhor e o seu poder, e as maravilhas que Ele fez. (Sl 78,3-4)*

# As línguas da Bíblia

- ❖ O Antigo Testamento foi escrito, a maior parte em hebraico, alguns livros em aramaico, e os livros da Sabedoria e 1º 2º Macabeus, Daniel e Ester, em grego.
- ❖ O Novo Testamento foi escrito em grego popular (Koiné).



# Diversos gêneros literários



- ❖ Os livros da Bíblia foram escritos ao longo de mais de 1000 anos ... cada livro foi escrito por uma ou várias pessoas ...
- ❖ usando diversos gêneros literários combinados no interior de cada livro: *poesia e lendas, relatos históricos, leis e normas, discursos e meditações, genealogias, reflexão histórica...*
- ❖ **Mas sempre para falar de uma experiência religiosa única: Deus que ama e faz Aliança com o Seu povo e caminha com ele conduzindo-o da escravidão para a liberdade...**

**Divide-se em duas grandes partes:**

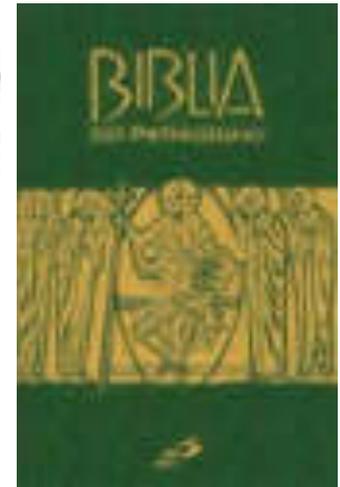
❖ O ANTIGO TESTAMENTO

❖ conta a história do povo de Israel,  
antes da vinda de Jesus Cristo:  
ANTIGA ALIANÇA



❖ NOVO TESTAMENTO

conta a história de Jesus e a formação  
da Igreja: NOVA ALIANÇA



# QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

I – BÍBLIA: OBRA DA IGREJA. Embora o A.T. foi escrito pelos judeus, o Novo Testamento é criação da Igreja, que ela realizou a pedido do Papa S. Dâmaso por S. Jerônimo em 480 e são essas duas partes reunidas que chamamos BÍBLIA.

II - Os judeus, escreveram em Hebraico 39 livros sagrados na Palestina e mais 07 livros em Grego em outros lugares, pois era a língua internacional da época.

III - Por volta do século III antes de Cristo, os judeus se dispersaram pelo mundo, levaram sua cultura, mas também aprenderam a língua que era usada nos outros países (Grego).



# QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

IV – EGITO: SEPTUAGINTA, para atender o povo.

V – MUNDO JUDAICO: USO DOS LXX (70)

VI – JESUS BASEIA-SE E CITA OS LIVROS GREGOS, sobretudo sobre o Reino dos Céus e a Ressurreição.

VII – SÍNODO DA PALESTINA EM 97 D.C.: Proibição aos judeus de utilizarem o cânon grego; ou seja, Tobias, Judite, algumas partes de Daniel e Ester, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, Carta de Jeremias e os dois livros dos Macabeus.

VIII – A IGREJA CONTINUA UTILIZANDO-OS, pois Jesus e seus Apóstolos os utilizaram.



# QUAL A DIFERENÇA ENTRE UMA BÍBLIA CATÓLICA E UMA REFORMADA?

IX - ARGUMENTO DOS JUDEUS: Só há inspiração de Deus nos Livros escritos na Palestina e na língua hebraica.

X - O NOVO TESTAMENTO É ESCRITO EM GREGO, por isso os cristãos se sentem desobrigados de excluírem os livros gregos do AT.

XI - Quando Lutero reforma a Bíblia, excluindo os livros gregos, não exclui o Novo Testamento.

XII - Na atualidade, movimentos alheios ao Cristianismo se apropriam da identidade cristã (a Bíblia, o nome "Igreja" etc) e pretendem reformar a Religião com base na fantasia e na imaginação.



## A COMPILAÇÃO DO CÂNON

A Bíblia foi, como vimos, uma criação da Igreja, que se beneficiou da herança espiritual do judaísmo e dos ensinamentos de Cristo e seus Apóstolos. Diversos Concílios foram realizados, sob A Inspiração, para que se chegasse ao Cânon atual. Assim, a Bíblia ficou escrita em Latim e foi lida desse modo por mais de mil anos. As pessoas mais simples vão pensar que é porque a Igreja estava “escondendo” a Bíblia do povo, mas isso não é verdade. Primeiro, porque Latim era a língua internacional e praticamente a única língua usada na Europa na Idade Média e segundo, que a composição de uma Bíblia era semelhante talvez, à montagem de um avião nos nossos dias (quem aqui tem um avião estacionado na calçada?).

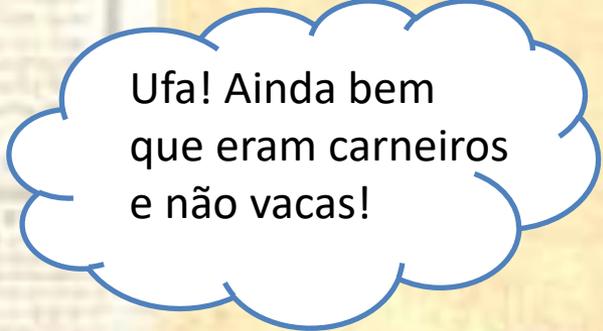


## A ORIGEM DA BÍBLIA

Segundo as informações dos monges copistas, para se copiar uma Bíblia gastava-se nada menos que 600 carneiros (para fazer pergaminhos) e mais de mil aves (para fazer canetas), sem falar na dificuldade para se fabricar as tintas e no tempo para copiar cada Livro (diversos anos). Resumindo, a Bíblia era um artigo raríssimo em um mundo analfabeto.



Puxa vida!  
E ainda tem gente que fala que a gente Escondeu a Bíblia!?!



Ufa! Ainda bem que eram carneiros e não vacas!



## A ORIGEM DA BÍBLIA

Quando Gutemberg inventou a imprensa, também no século XVI, ficou muito mais simples fazer uma Bíblia, inclusive porque já se conhecia o papel inventado pelos chineses e porque as línguas vernáculas europeias já estavam desenvolvidas, podendo-se dispensar o Latim, que ficou apenas como língua internacional e usada na Liturgia. A partir daí cada vez mais foi sendo realizada a tradução para outras línguas.



You  
Speack  
Latim??

Quantum  
Satis?  
Visne  
saltare?



Caracolis!

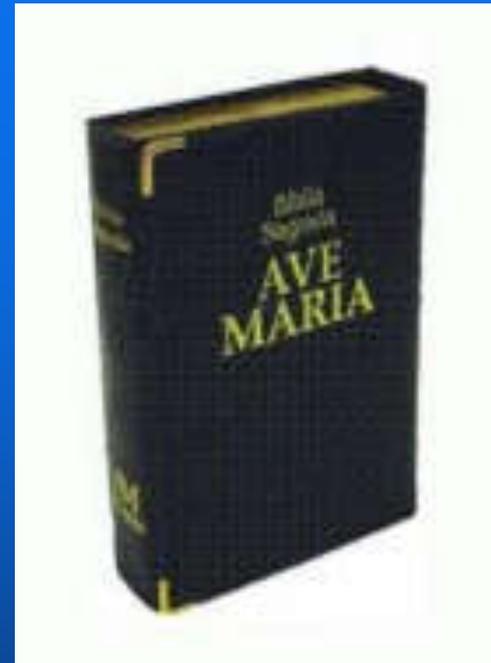


As primeiras Bíblias em língua Portuguesa no Brasil foram uma tradução superficial da Bíblia Vulgata (a de São Jerônimo e São Dâmaso). Essas traduções foram feitas pelos Jesuítas, Franciscanos, Beneditinos e Dominicanos, e continuaram sendo um artigo de luxo, pois a impressão ainda era muito cara. Além disso, eram impressas sempre na Europa (França, Inglaterra ou Portugal) e eram de difícil compreensão. Hoje a situação é diferente, por isso é bom conhecer as várias traduções de que dispomos. Vejamos algumas:

# BÍBLIA SAGRADA EDIÇÃO AVE MARIA

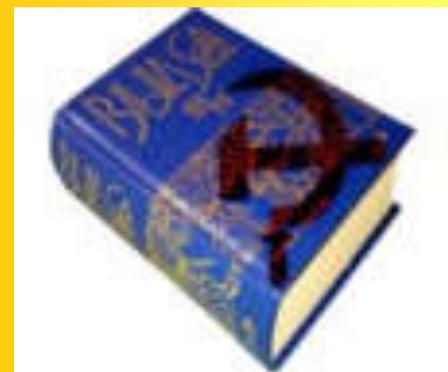
Essa versão é considerada uma revolução para a Igreja no Brasil, pois foi uma das primeiras Bíblias a ser *vertida* para a língua portuguesa no País no ano de 1.959.

Pela imensa dificuldade para se conseguir uma Bíblia (suponhamos que custava pouco mais que o preço de uma moto), a impressão dessa versão pela Congregação Claretiana representou um avanço inestimável (passou a custar o preço de um computador e depois de um celular). Além disso, foi uma profecia para o Concílio que ainda iria acontecer. Como pontos adversos, ela possui poucas notas de rodapé e, o mais importante, ela não é uma tradução dos textos originais em Hebraico, Aramaico e Grego, mas são uma *retradução* da versão feita pelos monges franceses da Abadia de Solesmes, e por isso apresenta imprecisões na tradução.



# BÍBLIA SAGRADA EDIÇÃO PASTORAL

A versão *Pastoral*, criada entre as décadas de 1.980 e 1.990 procurou oferecer uma linguagem mais acessível às pessoas. A novidade é que nas notas de rodapé estavam inseridas novas interpretações ligadas a estudos recentes (para a época) e o melhor de tudo: havia uma tomada de consciência politizada que relacionava a fé e a vida das pessoas, fruto de uma teologia que conseguia perceber sinais de Cristo no sofrimento dos pobres, inocentes e indefesos. Talvez incompreensões para com essa sensibilidade tenham motivado críticas que grupos fazem acerca desta tradução, sempre comparando-a à tradução de Jerusalém.



# BÍBLIA SAGRADA TRADUÇÃO DA CNBB

A versão da *CNBB* segue uma linha teológica e pastoral e foi composta na primeira década do Milênio. A versão da *CNBB* à semelhança da *Nova Versão Pastoral*, possui uma linguagem elegante, clara e com notas de rodapé contendo informações para a leitura alegórica e teológica das passagens.



# BÍBLIA SAGRADA DE APARECIDA

A versão *de Aparecida*, é uma tradução feita com o objetivo de fortalecer a fé das pessoas hoje, principalmente aquelas que não tem um bom conhecimento da Doutrina e Espiritualidade Católica, ou que se acham desorientadas com os ataques xiitas das seitas. Combinando elementos da TL com a Tradição Patrística e o Magistério (Papa), ela atua na linha dos livrinhos publicados pelo excelente pastoralista Pe. Hélio Libardi (que já vive com Cristo).

Segundo um artigo na internet, essa versão “Mostra a instituição dos sacramentos, da sucessão apostólica, as bases bíblicas da comunhão e intercessão dos santos e demonstra que a fé católica é perfeitamente coerente com a Sagrada Escritura, a despeito de acusações comuns de protestantes.”

[<http://blog.veritatis.com.br/index.php/2009/05/18/biblia-sagrada-de-aparecida-breve-resenha/>]

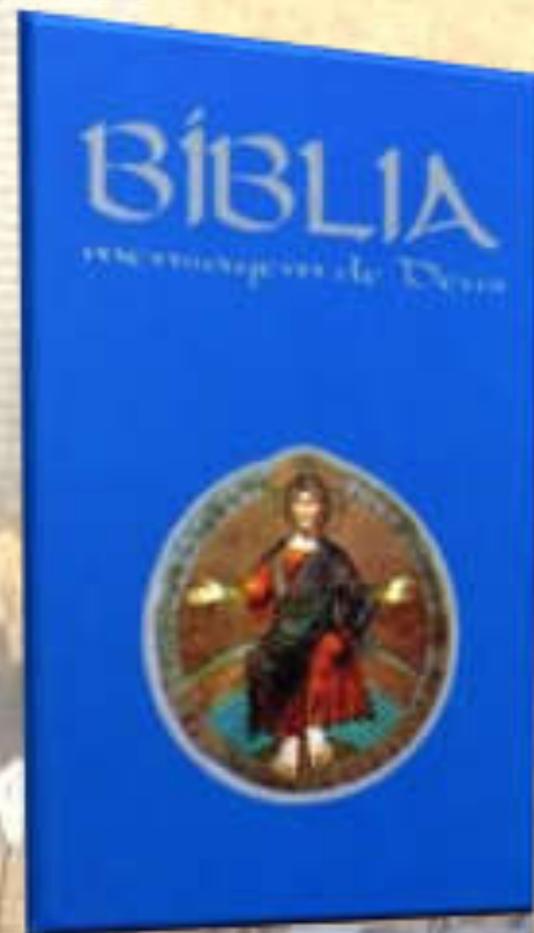




## BÍBLIA MENSAGEM DE DEUS - LOYOLA

Foi orientada pelo eminente biblista Johan Konings, padre jesuíta, doutor em Teologia pela Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), professor do Instituto Santo Inácio (ISI), em Belo Horizonte, e autor de diversos livros da Loyola.

Essa versão é historicamente importante, pois retoma, como edição revisada (de 1994) a anterior tradução da Liga de Estudos Bíblicos (LEB), que foi a primeira tradução diretamente dos originais no Brasil. Seu estilo é mais leve e as notas bastante reduzidas





# BÍBLIA O PÃO NOSSO VOZES

Há poucas informações referentes a ela, mas é uma tradução com boas notas de rodapé, inclusive pela facilidade em explicar algumas passagens complexas para as pessoas simples.

É uma tradução relativamente desconhecida e com poucas edições, feitas, quase todas, para atender às vastíssimas missões franciscanas em todo o País.



A BÍBLIA

TEB

## BÍBLIA TEB TRADUÇÃO ECUMÊNICA DA BÍBLIA

Proposta para ser um texto que fosse referencia para católicos e reformados. A versão brasileira também não é feita a partir dos originais, mas, da Língua Francesa. Era parte do projeto que essa tradução fosse amplamente difundida nos meios populares, mas isso não aconteceu, devido ao texto erudito que

ela possui e às notas de difícil compreensão para as pessoas mais simples. Outra de suas marcas é uma fidelidade “nua e crua” aos textos originais, como podemos ver quando lemos em Gn 2, que “macho e fêmea” Deus criou o homem. Mesmo assim, ela permaneceu como um marco para o trabalho entre a Igreja Católica e as comunidades protestantes.

# BÍBLIA DO PAI ETERNO

O Santuário do Divino Pai Eterno, importante centro devocional do Coração do Brasil, lançou uma versão bíblica para servir de lembrança aos preregrinos. Assim nasceu a Bíblia do Pai Eterno, que possui o mesmo texto da Bíblia Ave Maria, com a diferença de ter um encarte explicando a devoção ao Pai Eterno, ao Santuário de Trindade.



# NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE



Essa versão não é considerada muito precisa por teólogos, pois apresenta imprecisões, já que foi feita a partir de uma tradução “adaptada” para tentar simplificar o que já era simples. Qualquer capítulo mostra isso.

Apesar da louvável tentativa de tornar o texto bíblico acessível às pessoas menos instruídas, possui alguns anacronismos, tais como a palavra “despacho” em Dt 18,11 e “médiuns” em 2 Cr 33,6.

É uma versão utilizada por igrejas evangélicas.



Pare com isso  
Moisés!

**Exemplo de um versículo  
da NTLH (!)**

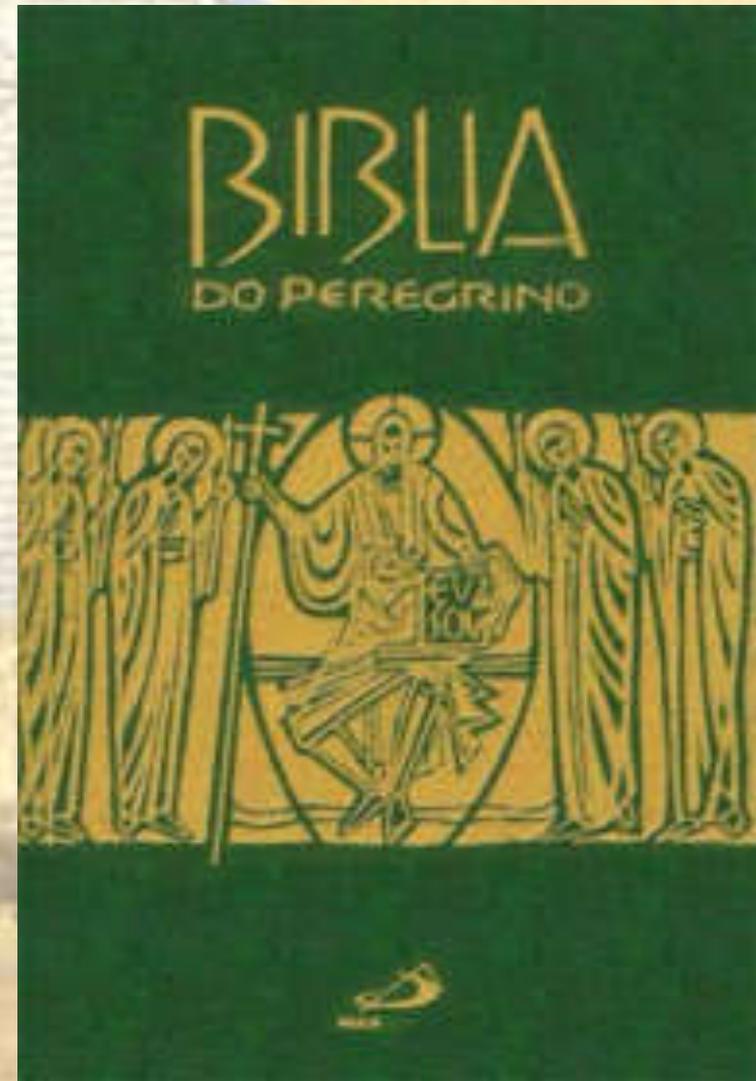
# BÍBLIA DE JERUSALÉM



Essa versão é uma das mais importantes do mundo em Língua Portuguesa, pois é baseada nos estudos que a Escola Bíblica de Jerusalém vem realizando desde sua fundação, em 1.882. Desde então, mais e mais pesquisas foram sendo feitas por historiadores, arqueólogos, lexicógrafos, linguistas, teólogos, exegetas, cientistas sociais, geógrafos e cartógrafos, por isso, as informações contidas nas notas são de grande importância.

# BÍBLIA DO PEREGRINO

Esta é uma versão brasileira traduzida da Biblia del Peregrino - Edición de Estudio [Espanhol], sob a orientação do grande Pe. Luis Alonso Schökel. É uma versão com um belo texto (menos científico que o texto de Jerusalém) e com notas que esclarecem as passagens mais complexas na Bíblia. É uma das mais usadas versões em Universidades, Cursos de Teologia e para estudos em geral.



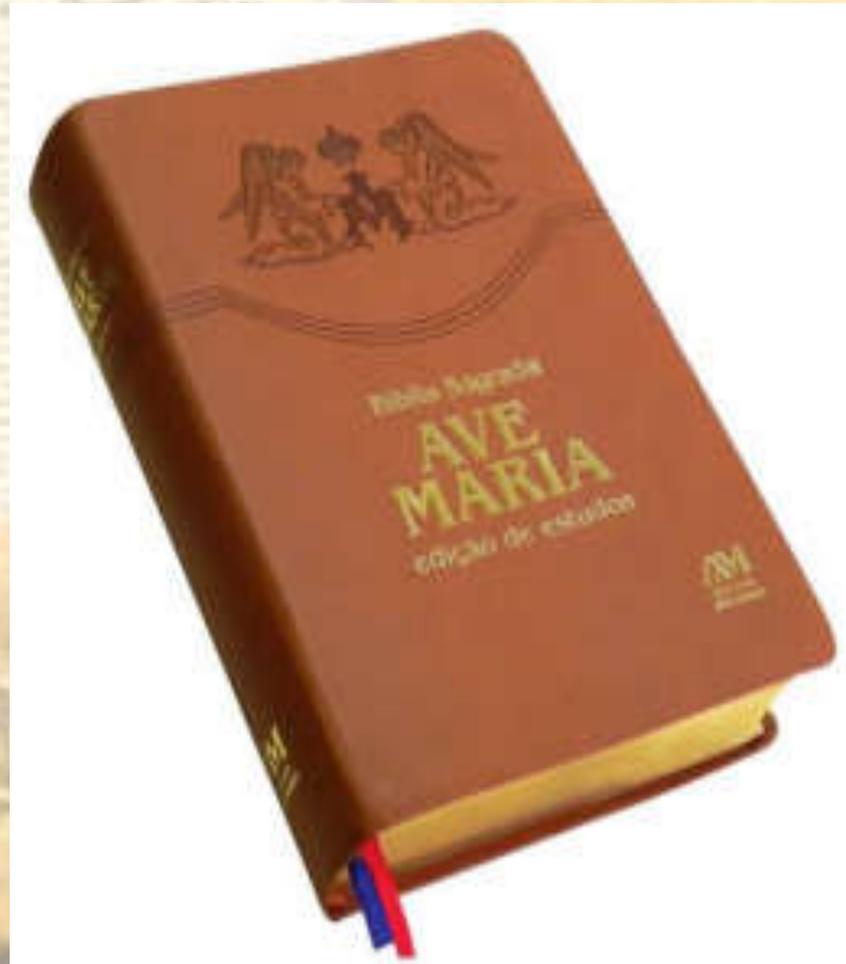
# BÍBLIA CATÓLICA DO JOVEM

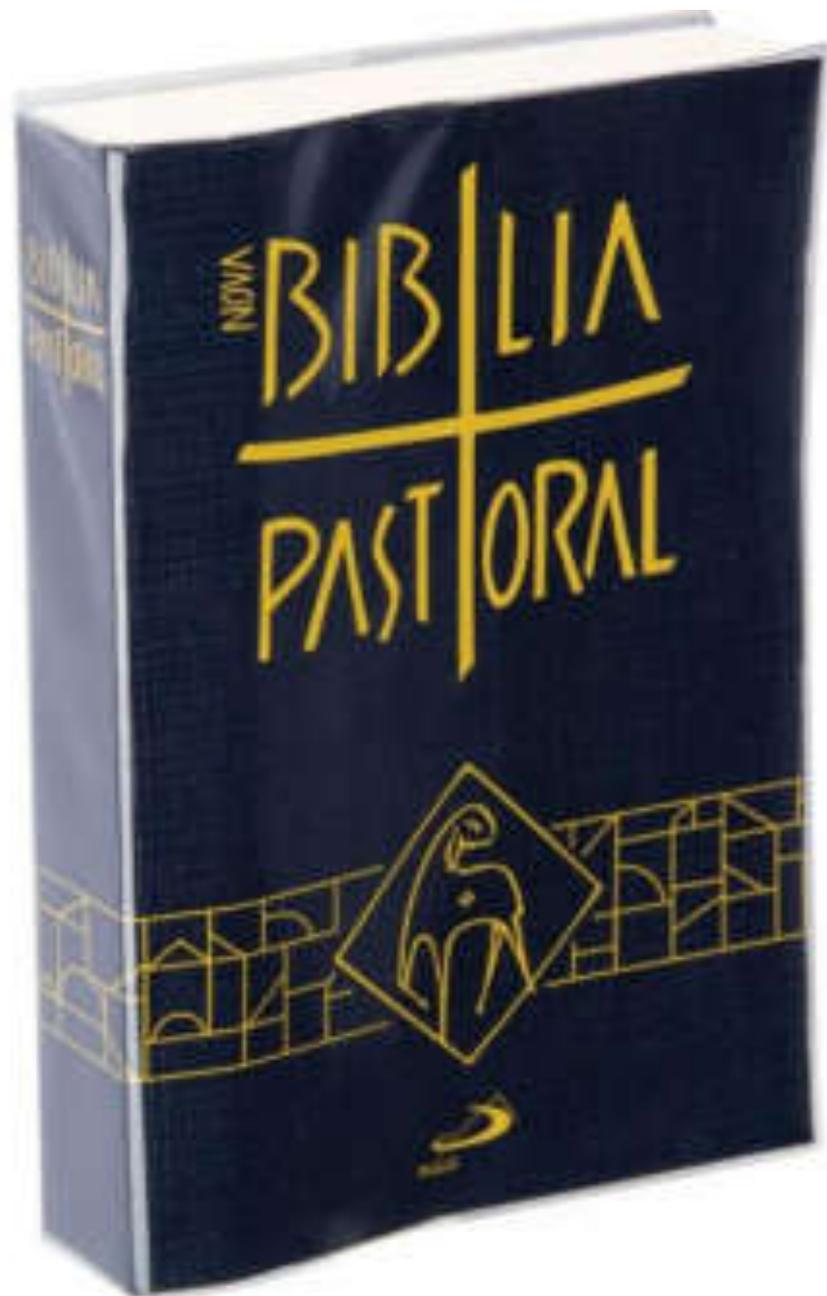


Essa versão da Edição Ave Maria contém o mesmo texto dela, mas as notas, comentários e explicações foram espalhados por todas as páginas com desenhos, gráficos e curiosidades,. Além da linguagem das chaves ser clara, interessante e engraçada, os comentários são verdadeiros tesouros que enriquecem o conhecimento dos jovens.

**BÍBLIA  
AVE MARIA  
EDIÇÃO DE ESTUDOS**

Essa outra versão da Ave Maria veio responder a décadas de crítica que ela sofreu em silêncio, quando todos reclamavam que ela não tinha um bom conteúdo e uma linguagem “fraca”. Com as devidas correções pelos originais, as notas de rodapés são profundas, esclarecedoras e se preocupam em afirmar a doutrina e a espiritualidade como sua marca. Não só o público carismático tem gostado dela, como outros públicos que antes eram até contrários a ela, estão empolgados com a surpresa, que poderá passar a integrar o “seleto clube” da Jerusalém e do Peregrino.





**ECONDO**





*Conte conosco!*

**Altierrez dos Santos:**

[altierrezs@gmail.com](mailto:altierrezs@gmail.com)

(16)982.710.157

**Muito** obrigado!!!

**Consultoria Catequética**



PAULUS

# A ORIGEM DA BÍBLIA

FORMAÇÃO DO ANTIGO  
TESTAMENTO E ORIGEM  
DO CÂNONE



PAULUS CATEQUESE  
DIVULGAÇÃO  
CONSULTORIA DE CATEQUESE  
Altirez dos Santos

